

MOÇÃO SECTORIAL

REVITALIZAR O INTERIOR: DESCENTRALIZAR, DESBUROCRATIZAR E DESENVOLVER

O interior de Portugal enfrenta há décadas desafios estruturais que resultam na sua desertificação populacional e económica, agravando as assimetrias regionais. A Iniciativa Liberal defende que, através da descentralização administrativa, fortalecimento dos municípios, investimentos em infraestruturas de ligação internacional e políticas liberais, é possível transformar o interior em um motor de crescimento sustentável e inovador. Esta moção propõe medidas concretas para a inclusão do interior nas prioridades do desenvolvimento nacional.

Subscritores:

Jose Ventura Membros 4457

Pedro Ermida 337

V2.0 13 Janeiro 2025

Contextualização e Enquadramento

A ausência de políticas públicas focadas na liberdade de decisão local, a excessiva burocracia e o abandono estrutural dificultam a atração de investimentos e a fixação de população no interior. Portugal precisa de um modelo onde o desenvolvimento do território interior seja conduzido pelas próprias comunidades, com menos intervenção estatal e mais oportunidades para a iniciativa privada.

1. Fortalecimento dos Municípios do Interior (ou de outras instituições regionais futuras que possam ser criadas legislativamente, como Regiões Autônomas)

1.1 Reforço das Competências Municipais nos municípios do Interior, como, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco.

- **Transferência de Responsabilidades:** Reforço das competências municipais em áreas como saúde, educação, transportes e apoio social, respeitando as especificidades locais e garantindo mais autonomia na gestão.
- **Modelo de Financiamento Eficiente:** Definição de um modelo baseado em eficiência e resultados, que promova menor dependência de transferências estatais diretas e maior responsabilização fiscal.
- **Simplificação de Processos:** Redução de burocracia, facilitando a resposta às necessidades das populações de forma célere e eficaz.

Objetivo:

Empoderar os municípios através de uma descentralização eficiente e responsável, alinhada com o princípio liberal da subsidiariedade e respeitando a premissa de evitar novas camadas administrativas desnecessárias.

2. Atração de Investimento Privado e Emprego

2.1 Criação de Zonas Económicas Especiais (ZEEs) nos municípios do Interior, como, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco.

- Implementação de zonas com incentivos fiscais e benefícios administrativos para atrair empresas tecnológicas, agroindustriais e turísticas.
- **Simplificação de Licenciamento:** Reduzir prazos e eliminar etapas desnecessárias para viabilizar projetos de investimento em setores estratégicos.
- **Promoção do Empreendedorismo:** Criação de fundos de capital de risco privados, com gestão local, para apoiar startups e projetos inovadores.

Objetivo:

Transformar o interior numa região competitiva e atrativa para investimentos, com foco na geração de emprego e redução da carga burocrática.

3. Infraestruturas e Conectividade

3.1 Modernização de Transportes e Infraestruturas Digitais nos municípios do Interior, como, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco.

- **Rede Ferroviária:** Otimização das ligações ferroviárias estratégicas para integrar as cidades do interior às principais redes nacionais e transfronteiriças.
- **Ligação Internacional:** Coordenação com regiões espanholas para garantir corredores ferroviários competitivos e funcionais.
- **Conectividade Digital:** Garantia de cobertura universal de internet de alta velocidade para todas as localidades.
- **Mobilidade Interna:** Incentivos para serviços de transporte regional de baixo custo, facilitando a mobilidade das populações em zonas remotas.

Objetivo:

Assegurar que as regiões do interior estejam conectadas ao mercado nacional e internacional, promovendo competitividade sem aumentar o número de órgãos administrativos.

4. Habitação e Qualidade de Vida

4.1 Acesso Facilitado à Habitação nos municípios do Interior, como, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco.

- Isenção de IMT e IMI para habitação própria em zonas de baixa densidade populacional.

- **Reabilitação Habitacional:** Linhas de crédito facilitadas para renovação de imóveis antigos.
- **Nova Construção:** Incentivos ao financiamento privado para a construção de novas habitações.
- **Apoios ao Repovoamento:** Redução de impostos para famílias e profissionais que decidam fixar-se em regiões despovoadas.

Objetivo:

Criar condições atrativas para o regresso de famílias e profissionais ao interior, reduzindo os custos de habitação e promovendo qualidade de vida.

5. Agricultura, Florestas e Sustentabilidade

5.1 Modernização do Setor Primário nos municípios do Interior, como, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco.

- **Inovação Tecnológica:** Apoio a investimentos privados em tecnologias para aumentar a produtividade agrícola e florestal.
- **Gestão Comunitária:** Programas de apoio às comunidades locais para fomentar a gestão coletiva de florestas, reduzindo riscos de incêndios e promovendo sustentabilidade.

Objetivo:

Fazer da agricultura e da gestão florestal motores sustentáveis de desenvolvimento regional.

Considerações Finais

Este documento promove um modelo de descentralização sem aumento de estruturas estatais, reforçando as competências municipais e ou outras instituições que possam ser legislativamente aprovadas no futuro como Regiões Autônomas. A proposta respeita os princípios de redução da despesa pública, sustentabilidade fiscal e simplificação administrativa.

O objetivo é transformar o interior num pilar central de desenvolvimento nacional, promovendo liberdade econômica e maior responsabilização dos órgãos existentes.



A revitalização do interior de Portugal passa pela criação de condições que devolvam a autonomia às comunidades, promovam a liberdade económica e atraiam novos investimentos. Esta moção apresenta uma alternativas estratégicas para reforçar o fortalecimento dos municípios com mais competências e financiamento justo, com capacidade financeira e de decisão própria.

Ressalta-se ainda que, nos últimos programas eleitorais e documentos estratégicos, o interior tem sido frequentemente esquecido e subvalorizado, uma lacuna que precisa ser colmatada de forma urgente e com compromissos claros, e esta moção, sendo aprovada, tem como objectivo recomendar aos órgãos próprios do Partido que o interior não pode continuar à margem das decisões de futuro sendo sim um pilar central de um Portugal mais livre, próspero e coeso.

Vamos acelerar Portugal! Todo!

São subscritores desta Moção Sectorial

Jose Ventura

Pedro Ermida

Membro 4457

Membro 337



MOÇÃO SECTORIAL

REVITALIZAR O INTERIOR: DESCENTRALIZAR, DESBUROCRATIZAR E DESENVOLVER

Lista Completa de Subscritores:

NOME	MEMBRO:
1.JOSE VENTURA	4457
2.PEDRO ERMIDA	337
3.NUNO FERNANDES	1299
4.CATIA MARTINS	5133
5.DAVID ALMEIDA	7047
6.EZEQUIEL LOPES	661
7.JOSE BATISTA	4029
8.PAULO VIEIRA	421
9.SALVADOR MACEDO	3793
10.HUGO CONDESA	1703
11.TIAGO MORAIS	5442
12.MIGUEL PEREIRA	7837
13.JOAO SANTOS	3702
14.FRANCISCO PAULINO	2751
15.EUNICE BAETA	3576
16.PAULO LOPES	832
17.JOAO GUEDES	556
18.SERGIO FIGUEIREDO	417
19.IVO SILVA	4018
20.CRISTINA NUNES	1530
21.NELSON ALVES	1046
22.JORGE CARRAPITA	5444
23.JORGE PIRES	296
24.PAULO SILVA	743
25.MIGUEL GOMES	449